

*Caro Líder Ministerial,*

*"O xadrez e a liderança serva podem ter algo em comum. Talvez apenas como uma metáfora, quer você jogue ou não, veja se existe uma visão para você ou para aqueles que você lidera neste artigo!"*

*Desejo de bênçãos,  
Dan Reiland*

**R**obert James "Bobby" Fischer (1943-2008) foi um jogador norte-americano de xadrez e o 11º Campeão Mundial de Xadrez. Ele aprendeu a jogar xadrez com sua irmã aos 6 anos de idade e começou a ganhar campeonatos em sua adolescência. Aos 13 anos ganhou um "brilho" que se tornou conhecido no jogo do século. Hoje ele é considerado em todo mundo uma lenda do xadrez.

Você já jogou xadrez? É um bom jogador de xadrez? Eu sou médio, na melhor das hipóteses, e não jogo muitas vezes. Meu filho, de 19 anos, ganha facilmente quando jogamos. Ele é um jovem inteligente, mas a maioria das pessoas pode declarar orgulhosamente estas duas palavras "xeque-mate" quando joga comigo. Se você conhece bastante sobre xadrez, você sabe que as peças deste jogo têm diferenças de "poder" ou um valor relativo no tabuleiro de xadrez. A rainha é todo-poderosa e, em um sistema comum de hierarquia, é classificada como um 9. A torre é classificada como 5. O bispo e o cavalo valem 3 e o Peão apenas 1. O valor do Rei, apesar da importância infinita, é indefinido, já que ele não pode ser capturado, e muito menos negociado ao longo de um jogo. Quando o rei é tomado o jogo acaba.

Eu ouvi um pastor dizendo: "Eu sou apenas um peão de Deus". No início eu pensei que ele estava só sendo engraçado, mas conforme fui escutando, ficou claro que ele falava a sério. O que me fez pensar: como pastores e líderes da Igreja, talvez nós todos sejamos apenas peões para Deus. Quero dizer que se trata de uma forma positiva e gloriosa de pensamento. Que privilégio ser um peão para Deus! Ele é o Rei e nós somos os soldados a pé. Nós somos dispensáveis, embora Ele nunca nos trate assim.

Em sua Igreja você pode ser vestido como o rei ou a rainha e exercer grande autoridade. Talvez você seja mais um bispo ou um cavalo, mas à luz da eternidade, no quadro final, não somos todos "apenas peões" na batalha do Reino? Esta metáfora pode ser muito estranha para você, mas eu escrevo tanta coisa prática e segura que você pode continuar comigo um pouco mais. Não é quando começamos a acreditar que, realmente, somos o rei ou a rainha de nossas igrejas que arrumamos problemas? Quando um líder fica grande demais para o seu próprio tabuleiro de xadrez é aí que ele começa a cair.

Em sua Igreja você pode ser vestido como o rei ou a rainha e exercer grande autoridade. Talvez você seja mais um bispo ou um cavalo, mas à luz da eternidade, no quadro final, não somos todos "apenas peões" na batalha do Reino?

Eu estive pensando sobre isto e parece que a metáfora de um peão para Deus não é tão estranha. Tenha em mente que isto não é uma verdade teológica. É uma metáfora para a

liderança serva. Tendo isto como moldura, quero oferecer a você três imagens de um peão que são úteis para você e para mim como líder numa Igreja.

Líder-servo: um peão para Deus:

- **Humilde**

A humildade é a primeira marca de um líder. Um peão não aparenta muita coisa, não “se acha” e nunca se coloca nos ares. No entanto, um peão é destinado de forma exclusiva para ataque ou defesa e fornece opções em pontos-chave na batalha. Um peão, frequentemente, é a peça que fornece a vantagem estratégica para ganhar o jogo, mas ele nunca ganha o crédito.

Eu tive uma ótima conversa com um jovem pastor estudante. Ele disse-me que era visto como o humilde "cara da mocidade" e que isto o desencorajava. Na verdade ele, às vezes, sentia raiva. Perguntei-lhe por que aquilo o incomodava e ele disse-me que ninguém levava seu papel a sério. Quanto mais falamos mais, ficou evidente que o que o incomodava era que ninguém o levava a sério o suficiente, e ele queria ser visto como mais importante. Eu o aconselhei com a idéia de que seria melhor para ele enxergar seu papel como importante e liderar aquele ministério bem, ao invés de concentrar-se em como as pessoas o vêem.

É extremamente difícil liderar bem, se você facilita naquilo que as pessoas pensam sobre você, especialmente se você quer ser visto como importante.

A verdade é que fazer um bom trabalho é mais importante do que como as pessoas vêem você e, se você fizer um ótimo trabalho, as pessoas irão, eventualmente, ver você de forma diferente. A ordem é importante. É extremamente difícil liderar bem, se você facilita naquilo que as pessoas pensam sobre você, especialmente se você quer ser visto como importante. Lidere bem, ame os outros, cuide bem de suas responsabilidades. Deixe os que estão acima de você preocuparem-se com o seu status.

- **Corajoso**

Um peão é o mais humilde dos jogadores no tabuleiro de xadrez, no entanto, é aquele que deve ir primeiro para a batalha e, muitas vezes, sozinho. Este primeiro movimento é sempre um movimento corajoso. É também a única peça que não se pode mover para trás. Não pode recuar! Corajoso novamente! No xadrez, parece que o peão não tem coisa alguma a dizer. Quando se joga parece que a rainha, os cavalos, as torres e os bispos têm opções, mas os peões apenas obedecem. Talvez eu esteja levando a metáfora muito longe, mas você pode ver onde eu quero chegar.

É preciso coragem para servir bem. É preciso coragem para liderar com integridade. É preciso um caráter forte para seguir os que estão acima de você e fazer o que precisa ser feito. É um trabalho árduo, mas o Reino não irá avançar e conquistar território sem um número incontável de líderes anônimos tomando conta do negócio. Francamente, é fácil reclamar e atirar em todos aqueles que têm mais poder e autoridade do que você. É preciso espírito corajoso para arriscar seu futuro e confiar em Deus para cuidar do seu bem-estar, reputação e "progresso". Você, nem sempre, pode compreender os

movimentos que aqueles que estão acima de você fazem ou pedem que você faça, mas sirva bem de qualquer maneira.

Você, nem sempre, pode compreender os movimentos que aqueles que estão acima de você fazem ou pedem que você faça, mas sirva bem de qualquer maneira.

Houve algumas vezes ao longo dos anos em que eu pensei a respeito do meu papel e posição no tabuleiro de xadrez. Posso dizer a você que qualquer momento em que eu fiquei preocupado por não ter o status ou a função que eu pensava que deveria, nunca me serviu como uma maneira produtiva de pensar. Quando eu tive coragem suficiente para simplesmente "fazer o meu trabalho" com uma ótima atitude, a vida e a liderança, surpreendentemente, começaram a parecer mais brilhantes e realmente tornaram-se mais brilhantes.

- **Seguro**

Um líder que sabe quem ele é e sente-se confortável com isto é, infinitamente, mais "poderoso" do que aquele que é inseguro. Ninguém quer seguir um líder inseguro. Líderes inseguros são fáceis de detectar porque eles sempre investem tempo, esforço e energia em coisas que dão posição e proteção. Estas coisas não são produtivas para líder algum. Um líder inseguro pode ser defensivo, territorial e estar preocupado com questões de gerenciamento de imagem. Um foco central para um líder inseguro é ser visto como mais importante. O nível real de importância não é a questão, apenas mais importante. Você pode ver o problema rapidamente ali.

É minha observação que há líderes na Igreja local que tentam promover-se acima de sua posição. Isto nunca dá certo. Eles não vêem o quadro geral. Mas o líder que é humilde, corajoso e seguro e assume sua responsabilidade, muitas vezes, recebe mais e ganha mais autoridade. Quando você relaxa como líder e é confiável nas pequenas coisas, muitas vezes é promovido e agraciado com mais coisas. Quando você está disposto a servir como um peão, está mais propenso a receber a oferta de uma posição de cavalo. Se tentar assumir o papel de bispo quando ele ainda não lhe foi dado, você também pode ser removido do jogo.

Quando eu penso em tudo isto, ser um peão para Jesus é uma grande honra e um privilégio. O que você acha?

---

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para [wzuccherato@terra.com.br](mailto:wzuccherato@terra.com.br)

Tradução para o português Silvia Giusti. Editor e revisor, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – Fevereiro de 2011. Acesse diretamente o site do autor (em inglês) em <http://leadsharp.org>

\*Novidade\* Agora você pode encontrar qualquer número antigo do "Liderança Ministerial" no site da Igreja Metodista – 5ª. Região Eclesiástica no seu tópico Liderança: <http://5re.metodista.org.br>